

5 Conclusões

Ao longo dessa tese, priorizamos o estudo do fenômeno de defasagem escolar das crianças entre 7 e 14 anos de idade. Se por um lado, temos a quase universalidade do acesso à educação, pois mais de 90% desse público infantil está inserido na escola, por outro lado, há ainda uma porcentagem não desprezível de crianças que não progride ao longo do sistema educacional de forma apropriada. Existem as que entram com mais de sete anos na escola fundamental e as que possuem histórico de repetências e de abandono escolar, acumulando defasagem idade-série.

Nos dois primeiros capítulos da tese verificamos que fatores familiares são determinantes importantes do acúmulo da defasagem idade-série.

No primeiro, mostramos que os efeitos da renda familiar e do nível educacional dos pais sobre a escolaridade das crianças quando estimados por um método convencional, que não considera a endogeneidade, são viesados. A renda familiar não capta aspectos permanentes do nível sócio econômico da família e nem os problemas decorrentes da simultaneidade da sua determinação com as decisões sobre o aprendizado das crianças. O efeito do nível educacional dos pais, por sua vez, quando estimado desta forma, também é influenciado por algum viés de hereditariedade. Ou seja, seu efeito nas estimações padrões é superestimado, pois reflete o impacto de variáveis omitidas, herdadas da família e que influenciam o acúmulo de capital humano das crianças e dos pais.

Ao contrário de alguns estudos no Brasil sobre demanda educacional, investigamos um conjunto diferente de instrumentos de forma a minimizar o viés provocado por problemas de simultaneidade e hereditariedade. Selecionamos três grupos de instrumentos: a oferta educacional da segunda geração (total de escolas dos pais no período que tinham entre 7 e 14 anos de idade), a reforma educacional feita em 1971 e as diferenças de escolaridade entre as segunda e terceira gerações.

Encontramos que o efeito da renda familiar foi bem superior ao gerado pelas estimações padrões enquanto o impacto da educação da mãe e do pai foi reduzido, sobretudo desse último. Em termos de política, um programa de transferências de renda parece ter um forte impacto na redução da defasagem idade-série.

No segundo capítulo, enfatizamos o início da trajetória de estudante da criança e investigamos um dos possíveis canais capazes de explicar o ingresso tardio na escola. Usando uma medida que capta a natureza de longo prazo do crescimento da criança (*z-score* da altura), mostramos que as condições desfavoráveis de saúde influenciam a probabilidade da criança ingressar na idade correta na escola, mesmo quando controlamos pela renda familiar per capita. Esse resultado permanece quando a saúde é tratada como uma variável endógena e estimada por um procedimento em dois estágios. Como o status nutricional é uma medida de longo prazo, pode estar captando aspectos desfavoráveis da vida da criança no início da sua infância e que não são traduzidos apenas pelo patamar corrente de renda familiar per capita.

No último capítulo da tese, priorizamos as conseqüências da dispersão de idade na turma freqüentada pelo aluno sobre a sua proficiência. Mostramos que os alunos de turmas mais heterogêneas na idade têm menor proficiência. A idéia é que, além da defasagem individual, diferenças de idade na sala de aula também podem ser traduzidas em menor desempenho cognitivo por parte das crianças. Maiores são as dificuldades de implementação de um projeto de ensino onde coexistem crianças de diferentes faixas etárias. Logo, o impacto em termos de proficiência é negativo.

Uma forma de minimizar o impacto das diferenças de idade na proficiência dos alunos é ter um corpo docente mais qualificado. Mostramos que quando um professor tem nível de pós-graduação, o impacto da dispersão etária de uma turma sobre a proficiência do aluno é reduzido. Em turmas onde não existem problemas de dispersão etária, por sua vez, professores com mais tempo de magistério e com nível universitário contribuem mais para aumentar o desenvolvimento cognitivo das crianças.